



**Você já ouviu falar de infidelidade financeira? Conhecendo ou não o termo, deve conhecer algum casal que briga constantemente por causa de dinheiro ou que já até terminou a relação por motivos financeiros.**

**De acordo com pesquisas realizadas, a traição financeira é uma das principais causas de discussões entre casais. Inclusive, é um dos maiores motivos dos divórcios. Algumas pessoas alegam que esse tipo de infidelidade chega a ser pior que a infidelidade amorosa/sexual.**

**Esse tipo de traição entre os cônjuges pode pôr tudo a perder. Por isso, é preciso evitar o problema nos seus relacionamentos. Quer saber mais sobre a infidelidade financeira?**

## O QUE É INFIDELIDADE FINANCEIRA?

A infidelidade financeira pode acontecer de diversas maneiras. De forma simples, é quando um dos cônjuges resolve esconder do outro informações sobre dinheiro. Os tipos mais comuns são: esconder valores de despesas ou não deixar o outro saber a quantia real de seus rendimentos.

Esse problema pode começar com atitudes "sutis", como omitir uma compra, diminuir o valor de algo que adquiriu ou esconder dívidas que fez do companheiro ou da companheira.

Contudo, esses comportamentos podem evoluir para casos mais graves, como separar as despesas de cada um e criar contas bancárias sem que o outro saiba, para poder usar o dinheiro somente para si. Outro caso grave é quando uma pessoa faz a outra se encarregar das despesas domésticas sozinha.

## O QUE ALGUNS DADOS PODEM MOSTRAR?

Falar sobre dinheiro às vezes é visto como um tabu. Tanto que muitas famílias e, inclusive, muitos casais, não conversam sobre o assunto. Dizer o quanto ganha, por exemplo, pode ser considerado tão íntimo quanto falar sobre assuntos extremamente pessoais.

Essa mentalidade precisa mudar e as pessoas precisam ser sinceras com seus parceiros em relação a quanto ganha, às suas despesas e claro, precisam trabalhar juntos para manter a situação financeira estável.

Por mais que tenhamos aprendido a não falar sobre isso, é necessário saber que deixando de discutir sobre as finanças, jamais aprenderemos a lidar com as economias de uma forma eficiente e muito menos construiremos uma mentalidade enriquecedora.

Não conversar sobre dinheiro pode sim levar um casal a se divorciar. A falta de educação financeira contribui muito para as brigas e para os desentendimentos e, com certeza, é uma das maiores causas para o crescimento do número de divórcios no país.

Conversar sobre dinheiro é necessário e pode ser a chave para o sucesso financeiro de um casal. Ainda, pode contribuir para a estabilidade e durabilidade de um casamento. Por isso, as pessoas precisam ser maduras o bastante para discutir sobre isso abertamente, de forma amigável e com sinceridade.

## COMO EVITAR OU SAIR DESSE PROBLEMA?

O que fazer para evitar ou sair desse problema? A melhor forma é sempre conversando abertamente sobre as despesas e sobre a entrada de capital. Um casal precisa manter um alto nível de sinceridade e prezar pelo bem-estar da família.

Não pode haver egoísmo, pois se a pessoa quer todo o dinheiro para si ou não tem responsabilidade, dificilmente conseguirá manter uma relação saudável.

Há casais que são individualistas e realmente separam seus ganhos e despesas entre cada um. Assim, cada qual ganha seu salário, paga suas contas e tem contas bancárias separadas. Essa maneira pode não ser saudável e a mais justa, pois se estão juntos, cada um deveria contribuir dentro das suas possibilidades para a manutenção da família, de forma equilibrada.

Isso não quer dizer que ninguém pode ter uma quantia para as suas coisas individuais. As pessoas devem ter momentos a sós e usar seu dinheiro para algo que lhes agrade, mas isso não pode prejudicar as finanças familiares.

Se o problema for a mania de comprar, e um dos dois for muito compulsivo, o ideal é conversar, fazer terapia de casal voltada para finanças e procurar a educação financeira. A verdade é que para tudo, principalmente para os problemas financeiros, o diálogo é sempre a melhor solução para chegar em um acordo.

.....  
*"Não pode haver egoísmo, pois se a pessoa quer todo o dinheiro para si ou não tem responsabilidade, dificilmente conseguirá manter uma relação saudável."*

.....

Fim do artigo